
EDUCAÇÃO FÍSICA

Vinícius Olivo Fiorentino

**Análise das publicações do tema Capoeira
em periódicos científicos**



Rio Claro
2016

VINÍCIUS OLIVO FIORENTINO

ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DO TEMA CAPOEIRA EM
PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Orientador: LUIZ AUGUSTO NORMANHA LIMA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto de Biociências da Universidade
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
Câmpus de Rio Claro, para obtenção do grau
de Bacharel em Educação Física.

Rio Claro
2016

796.82 Fiorentino, Vinícius Olivo
F518a Análise das publicações do tema capoeira em periódicos
científicos / Vinícius Olivo Fiorentino. - Rio Claro, 2016
38 f. : il.

Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Educação
física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de
Biociências de Rio Claro

Orientador: Luiz Augusto Normanha Lima

1. Capoeira. 2. Educação física. 3. Prática corporal. I.
Título.

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é: listar, analisar no todo, e apresentar uma interpretação dos resumos das publicações em periódicos acadêmicos relacionadas à prática corporal da Capoeira, assim como, mostrar quais as contribuições do artigo para a Capoeira e suas relações com a Educação Física. Foi utilizado o método de revisão narrativa, sendo consultados dois órgãos de busca, o Scielo e o Google Acadêmico. A partir dos resultados da busca foi feita uma tabela com a descrição dos artigos, apresentando, os resumos, com uma interpretação deles, indicando como o tema da Capoeira foi abordado e quais as contribuições para esta atividade cultural afro brasileira. Esta pesquisa, portanto, pretende contribuir para o conhecimento de como a Educação Física está imbricada com a Capoeira em diversas interfaces uma contribuindo com a outra no cumprimento de diversos objetivos, como a educação, lazer, cultura, prática corporal, desenvolvimento humano e sociocultural.

Palavras-chaves: Capoeira; Educação Física; Prática corporal.

ABSTRACT

The objective of this study is: list, analyze the whole and present an interpretation of the summaries of publications in academic journals related to body practice of Capoeira, as well as show what contributions the article for Capoeira and its relations with the Physical Education . We used the method of narrative review, and found two search agencies, Scielo and Google Scholar. From the search results was made a table with the description of the items, presenting summaries, with an interpretation of them, indicating how the theme of Capoeira was approached and what contributions to this Brazilian african cultural activity. This research therefore aims to contribute to the knowledge of how physical education is embedded with Capoeira in several interfaces one contributing to the other to fulfill several objectives, such as education, leisure, culture, body practice, human development and socio-cultural.

Keywords: Capoeira; Physical Education; Body practice.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1. Histórico da Capoeira e etimologia.....	5
1.2. Capoeira na atualidade.....	6
1.3. Capoeira e Educação Física.....	6
2. OBJETIVO.....	7
3. MÉTODO.....	7
4. DESENVOLVIMENTO.....	8
5. DISCUSSÃO.....	34
6. CONCLUSÃO.....	35
7. REFERÊNCIAS.....	36

1. Introdução

1.1. Histórico da Capoeira e etimologia

Ainda hoje se pergunta se a Capoeira foi trazida da África ou criada no Brasil, tendo como uma das razões dessa dúvida o fato dos negros trazidos da África citarem Angola, Benguela e Luanda em suas músicas, toques e gestos. Segundo Rego (1968) tudo leva a crer que seja uma invenção dos africanos do Brasil, desenvolvida por seus descendentes afro-brasileiros, sendo assim uma prática afro-brasileira, ainda que haja uma dificuldade para se encontrar e analisar documentos oficiais da época.

Na África e em outras regiões do mundo, também, há práticas corporais com movimentos, toques e músicas parecidas com a Capoeira, como a Laamb, presente na região dos vales dos rios Senegal, Benin, Nigéria, Costa de Marfim, Togo, Gana, Burkin, Mali e Níger no norte da África, a Ladja e Danmyé no Caribe, e o Moringue nas Ilhas Reunião (SLOTZ; FALCÃO, 2012), porém a Capoeira como é praticada atualmente, só é encontrada no Brasil.

A Laamb trata-se de uma luta com duas vertentes, uma onde os lutadores devem golpear ao outro com as mãos nuas, e outra com um caráter mais acrobático, onde não é permitido bater. Na Capoeira podemos identificar práticas semelhantes, como os golpes galopante e escala de mão.

Na Ladja encontramos movimentos semelhantes ao da Capoeira, que mistura luta, dança e música, com um tom de provocação nas suas cantigas.

O Moringue se utiliza de movimentos semelhantes aos da Capoeira, como aús, armadas, chapas e pisões, rabos de arraia, meia luas de frente, queixadas etc. Porém não utiliza-se o movimento de ginga. As calças brancas e pés descalços também são semelhanças encontradas entre a Capoeira Regional e o Moringue.

No Brasil, partir do momento em que os escravos obtém a liberdade, a Capoeira passa a ser uma forma de expressão corporal e vadiagem (jogo cheio de ginga e malandragem) por meio dos negros, e por isso não era vista com bons olhos pela sociedade da época, sendo considerada uma atividade ilegal.

Na década de 30, através das lutas de ringue, a Capoeira começou a ser aceita devido ao sucesso que a prática tinha em confronto com outras lutas estrangeiras. É nesse período que Mestre Bimba cria a “Luta Regional Baiana”.

Segundo Cunha et al (2014 apud VIEIRA, 1995, 1996) essa denominação teria sido utilizada por ele em substituição ao termo “Capoeira”, como uma estratégia de aceitação em uma sociedade coberta de preconceitos contra a atividade ainda marginalizada. Seu objetivo era, fundamentalmente, diferenciar a sua prática das demais que aconteciam na informalidade das ruas, iniciando-se com ele um processo de “esportivização” da Capoeira. Em contrapartida estava a Capoeira Angola de Mestre Pastinha, que trazia em si os aspectos artísticos e culturais, além da luta.

Quanto a etimologia da palavra Capoeira existem algumas possibilidades, e Rego (1968) trás em seu livro *Capoeira Angola: ensaio sócio etnográfico*, duas delas; uma sendo a definição de Capoeira dada por Dr. Macedo Soares, como sendo derivada do guarani *caá-puêra*, que significa mato que foi derrubado. Outra possibilidade é a de que Capoeira é derivada do cesto em que os escravos transportavam aves para serem comercializadas nos mercados, e pelo caminho se distraiam com movimentos de luta que ficaram conhecidos como Capoeira.

1.2. Capoeira na atualidade

Desde a década de 30 a Capoeira vem passando por diversas transformações até chegar na forma que encontramos hoje, conhecida como Capoeira Contemporânea, que segundo CRESSONI (2013) possui algumas características como, a cadência acelerada do ritmo de jogo, readaptações de movimentos já existentes na Capoeira e maior preocupação com a estética dos movimentos. Mesmo havendo uma ruptura e um embate social da Capoeira contemporânea com as escolas tradicionais, a primeira exalta tais escolas enquanto sua conexão à ancestralidade da prática, e propõe-se a conectar a capoeira com a atualidade por permitir que se reinvente a Capoeira (CRESSONI, 2013).

1.3 Capoeira e Educação Física

A Capoeira já esteve presente na universidade, através de projetos de extensão, parte do currículo obrigatório ou através de convites feitos às academias para desenvolverem atividades pontuais dentro da universidade.

Como disciplina do curso de Educação Física, a Capoeira Regional foi inserida inicialmente na UFBA (Universidade Federal da Bahia), no ano de 1971. Posteriormente, começaram a ser desenvolvidos trabalhos ligados a Capoeira nas universidades do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Na Unesp – Campus Rio Claro a Capoeira foi inserida em 1987, inicialmente como Capoeira Regional, passando para a Angola posteriormente, e a partir de 2017 estará fora da grade curricular.

Quanto a importância da Capoeira para a Educação Física, destaca-se que ela se presta enormemente para o desenvolvimento do condicionamento físico, além de contribuir para os aspectos cognitivo, afetivo e motor, estimulando a coragem, a autoconfiança, a autoestima, a cooperação e a formação do caráter e da personalidade (CAMPOS, 2001). Embora essa prática corporal tenha importância à nível teórico e científico, não vemos ela sendo colocada em prática de forma que possa realmente contribuir com a sociedade em nível de saúde pública e desenvolvimento sociocultural, salva poucas exceções onde ela vem sendo trabalhada em escolas com fins de desenvolvimento psicomotor e educativo.

2. Objetivo

Esse estudo tem como objetivo listar e analisar periódicos publicados em diversas áreas sobre a prática corporal da Capoeira, destacando o qualis da revista, como o tema é tratado e a contribuição de tais publicações para a Capoeira. Concentrará a análise em revistas dos últimos 5 anos (2011 à 2015).

3. Método

Para realização do presente estudo foi utilizado o método de revisão narrativa, sendo consultados dois órgãos de busca, o Scielo e o Google Acadêmico. No órgão de busca Scielo, foi pesquisado na aba de artigos a palavra **Capoeira**; houveram 17 resultados, dos quais, 5 foram selecionados, levando em consideração que estão em língua portuguesa e relacionados com a prática corporal da Capoeira.

No órgão de pesquisa do Google Acadêmico foi pesquisado artigos que tivessem no título a palavra **Capoeira**, e tivessem sido publicados entre os anos de 2011 e 2015; houveram 454 resultados, dos quais, 14 foram selecionados, levando em consideração que estavam em língua portuguesa, relacionados com a prática corporal da Capoeira, e que foram publicados em revistas de Educação Física, sendo desconsiderados também os artigos que apresentaram algum tipo de problema de acesso no determinado período da pesquisa.

Para a classificação dos estratos das revistas foi utilizada como base a tabela de classificação de **Periódicos Qualis 2014**, atualizada no dia 23 de setembro de 2015.

4. Desenvolvimento

Abaixo, segue a tabela com as revistas em que foram publicados os artigos, ano de publicação, autores, qualis, título, resumo do autor, interpretação do artigo e contribuição dos mesmos.

				Tabela de resumos dos artigos selecionados		
Revista	Ano/ Autor	Qualis	Título	Resumo do autor	Interpretação do artigo	Contribuição
Motrivivência	2011/M ELO, V. T. T.	B4	A Capoeira na escola e na Educação Física	Este é um ensaio de revisão bibliográfica que aborda a temática da capoeira na Escola e na Educação Física. A análise de alguns documentos oficiais demonstra que a capoeira estabelece relações concretas com a questão da educação das relações étnico-raciais e com a disciplina Educação Física. No entanto, verifica-se que nem sempre esta modalidade é reconhecida pelas suas possibilidades de participação no processo educativo, mas sim, em uma perspectiva secundária de compensação das tensões da sala de aula e auxílio no controle do comportamento e disciplina dos alunos. Assim, procurou-se refletir e fazer alguns apontamentos sobre o modo pelo qual esta prática cultural tem sido tratada na escola e na Educação Física.	Sendo a Capoeira uma ferramenta para a educação, e desenvolvida nas aulas de Educação Física, esse estudo busca analisar como essa prática vem sendo abordada dentro das escolas. Uma vez que, por lei, é obrigatório o ensino sobre história e cultura afro-brasileira nas escolas, a Capoeira acaba sendo inserida nesse contexto, também devido à ligação com as aulas de Educação Física uma vez que possui um aspecto de atividade corporal, além das características socioculturais, étnico-raciais, artísticas, e outras, inclusive, está presente nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais). Apesar disso ainda há uma restrição sobre a prática da Capoeira nas escolas, devido à sua musicalidade, oralidade, poesia e linguagem corporal, assim encontrando dificuldades para ser desenvolvida de forma completa dentro da escola. Considerando todos seus aspectos	- Importância da Capoeira inserida nas escolas.

					a Capoeira não deveria ser tratada como uma atividade auxiliar, e sim como uma possibilidade de participação no processo educacional, abrangendo os aspectos culturais, étnicos- raciais e valorização do patrimônio afro-brasileiro.	
Rev. Bras. Ciênc. Esporte.	2011/SI LVA, P. C. C.	B1	Capoeira nas aulas de Educação Física: alguns apontamentos sobre o processo de ensino—aprendizado de professores.	Este artigo trata da capoeira e de seus processos de ensino-aprendizado a partir de uma investigação qualitativa que incluiu em sua primeira fase de pesquisa de campo um curso de formação continuada de Capoeira para professores. Nele destacamos a compreensão que temos sobre a Capoeira e a importância de sua inserção nas aulas de educação física escolar. Detalhamos como ocorreu o curso para os professores, no qual nos inserimos como participante observadora, e discutimos os processos de ensino-aprendizado nele desenvolvidos. Por fim, apontamos alguns indícios com relação às dificuldades apresentadas pelos participantes, as experiências positivas decorridas e a possibilidade de abordagem do ensino da Capoeira baseado nas interações gestuais.	O presente artigo trás uma discussão sobre as possibilidades do processo de ensino-aprendizagem da Capoeira nas aulas de educação física. Nesse processo não se deve descartar a historicidade, o movimento social e político que está engajado na Capoeira, e abordá-los juntos com os aspectos práticos, como a luta, o jogo e a dança, possibilitando um maior desenvolvimento dos alunos. Outro fator a ser considerado no ensino-aprendizado da Capoeira é que também se aprende na roda, sem a necessidade de dominar todas as técnicas. Fora da roda também será abordados temas relacionados à etnia, gênero, classe social e violência, temas esses que estão presentes na Capoeira e no cotidiano. Um dos métodos a ser considerado	- Trás a importância da Capoeira e seus diversos aspectos, dentro e fora da escola. - Trás a necessidade de se formar professores capazes de trabalhar com a Capoeira.

					no ensino-aprendizado é o da demonstração, onde o professor demonstra e auxilia o aluno na execução, além também de exercícios individuais e em duplas, sempre corrigidos pelo professor. Para que tal processo possa ocorrer da melhor forma possível, seria ideal o contato com a Capoeira na formação dos professores na universidade, o que por vezes, não acontece.	
Movimento	2011/ MWEW A, C. M.	A2	Inconformação, conformação e formação do corpo no jogo da Capoeira: pistas para pensar o processo educativo .	Argumentamos que os mecanismos que estruturam o universo da Capoeira enquanto uma manifestação social, cultural e pedagógica transitam nos seguintes planos (a) o da conformação; (b) o da inconformação e (c) o de formação. Estes mecanismos podem atender às necessidades dos praticantes de se estabelecerem no espaço social, histórico e político de uma determinada época. Portanto, esta última, a formação, figura como resultado da possível tensão que existe entre (a) conformação e (b) inconformação configurando-se, por sua vez, como possível espaço par excellence da educação de sujeitos autônomos.	Desde o início do século XIX a Capoeira faz parte do processo de formação dos escravos, e o presente artigo busca trazer os elementos que envolvem a formação do indivíduo através da Capoeira até na contemporaneidade. Essa formação não se dá apenas dentro do ambiente escolar, assim como nos tempos de escravidão os capoeiristas eram identificados pelo seu modo de vestir, objetos que carregavam e códigos linguísticos, características da formação. Através da Capoeira, não só como forma de luta, mas também manifestação cultural os escravos buscavam a liberdade, e uma ascensão dentro da sociedade, o	- Trás a diversidade de elementos que estão entrelaçados à Capoeira, e sua contribuição para a formação do indivíduo.

					que não ocorria na prática devido as hierarquias. Tendo conhecimento dos acontecimentos passados e da formação do indivíduo através da Capoeira, deve-se considerar tudo pelo que os ancestrais passaram para que não se criem apenas meios de massificação em cima da cultura afro-brasileira.	
Rev. Bras. Ciênc. Esporte	2012/ SILVA, L. C. D.; FERREIRA, A. D.	B1	Capoeira Dialogia: o corpo e o jogo de significado.	Esse estudo tem por objetivo fazer discussões sobre o corpo e suas implicações na Capoeira, trazendo uma visão sobre ela para a área da Educação Física. A partir de uma pesquisa bibliográfica, busca-se relacionar a prática da Capoeira com a ideia do jogo como dialogia corporal, visto que não foi encontrado nenhum trabalho que tivesse uma análise do jogo da Capoeira enquanto dialogia. Para tanto, tenta-se abordar as relações dos significados afluentes do corpo social, relacionando-o com o que chamamos de corpo capoeira. O corpo capoeira será explicitado a partir da metáfora dos vários corpos, onde construímos a ideia da dialogia corporal como um processo. Buscamos identificar a construção dialógica desse corpo capoeira	O presente artigo busca entender como se dá a relação entre os corpos e o jogo de Capoeira. A Capoeira inicialmente é tratada como uma técnica corporal passada através da observação e imitação, considerando-se que dentro da roda o jogo se dá pela interpretação dos movimentos do outro, buscando assim adaptar o seu corpo para reagir a tais interpretações. Quando se pratica a Capoeira forma-se a corporeidade do indivíduo, na junção dos gestos motores adquiridos ao longo da vida com os gestos específicos da Capoeira, que trás neles uma série de valores e ideologias. O jogo também carrega aspectos das várias esferas do conhecimento corporal, como: o corpo sociocultural, orgânico, psíquico e	- Trás como se dá o aprendizado da Capoeira, através da ótica corporal e interação dos corpos dentro da roda.

				através de processos que permeiam o jogo dentro da roda. Entendemos que as considerações obtidas no final desse estudo apresentam um ponto de partida para a discussão da Capoeira e, principalmente, de seu jogo.	ético. Assim sendo, a prática corporal da Capoeira abrange muito mais do que simples movimentos, tendo que ser considerado o aprendizado, a cultura, os cuidados e preparação corporal, a consciência e o respeito. O jogo na roda de Capoeira é tratado como um jogo de perguntas e respostas, onde um pergunta e o outro responde dentro de suas capacidades e vontades no momento, e vice-versa.	
Motricidade	2012/ SIMIM, M. M. A.; NOCE, F.	B1	Análise do perfil de liderança percebido por praticantes de Capoeira.	O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil de liderança percebido pelos praticantes de capoeira. Participaram do estudo 52 praticantes de capoeira, de ambos os gêneros, com média de idade de 26.55 ± 7.22 anos, com tempo de prática de 5.00 ± 4.16 anos. Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário de dados demográficos e a Escala de Liderança no Desporto – ELD (versão percepção). A análise estatística utilizada foi composta por estatística descritiva e inferencial (Paired Sample Test) para comparar as dimensões entre si. De uma maneira geral, os praticantes de capoeira percebem um estilo de decisão mais	O presente artigo traz uma análise do perfil de liderança dos mestres/treinadores de Capoeira na visão de seus alunos, por meio da percepção. Levando em conta vários aspectos da liderança, como, comportamento do líder, processos de tomada de decisão, técnicas motivacionais, feedback, relações interpessoais e direção do grupo com confiança. Os alunos, de forma geral, percebem seus treinadores mais voltados para as dimensões de treino-instrução (preocupados com a aprendizagem e desempenho dos alunos) e reforço positivo (incentivo e estímulo por ações bem desempenhadas e metas realizadas). Também é	- Trás como os mestres/treinadores são vistos como líderes, pelos alunos.

				<p>Democrático (2.30 ± 0.65) e de interação mais voltado para a dimensão Treino-Instrução (3.12 ± 0.51) e Reforço (3.10 ± 0.68). Ao se comparar as dimensões dos comportamentos de liderança entre si, observou-se diferenças estatisticamente significativas entre a dimensão Treino-Instrução \times Suporte Social ($p = .000$), Suporte Social \times Reforço ($p = .000$) e Democrático \times Autocrático ($p = .000$). Concluiu-se que os praticantes percebem seus mestres com um estilo de decisão predominantemente democrático e com estilos de interação de treino-instrução (isto é, preocupados com a aprendizagem e desempenho dos alunos) e reforço (incentivo e estímulo por ações bem desempenhadas e metas realizadas).</p>	<p>considerado o estilo de decisão (democrático ou autocrático), como uma forma de analisar a liderança dos mestres/treinadores.</p>	
Revista Mackenzi e de Educação Física e Esporte	2012/ MOURA, D. L.; BARBOZA, L. B.; ANTUNES, M. M.	B4	Entrando na roda: uma análise das dificuldades e facilidades da inserção da	<p>O presente artigo tem como objetivo compreender as facilidades e dificuldades da inserção da capoeira nas aulas de Educação Física em escolas da comunidade da Rocinha. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo com entrevista semiestruturada. Foram entrevistados 14 professores em cinco escolas. Verificamos que os docentes não utilizam a capoeira</p>	<p>Sendo a Capoeira uma prática corporal a ser inserida nas aulas de Educação Física, o presente artigo busca compreender as facilidades e dificuldades de inserir tal prática em escolas da comunidade da Rocinha no Rio de Janeiro. Como fatores facilitadores notamos que os professores consideram a Capoeira uma prática importante na formação integral do aluno, onde</p>	<p>- Trás as dificuldades que a Capoeira encontra para entrar nas aulas de Educação Física e os pontos que podem ser</p>

			Capoeira em escolas da Rocinha.	como conteúdo, mesmo reconhecendo facilidades na sua inserção na escola e a possibilidade de alcançar valores pedagógicos na formação integral do indivíduo. Apenas os professores que tiveram experiência como praticantes utilizam elementos da capoeira em suas aulas de Educação Física escolar. Uma das facilidades de destaque para a utilização da capoeira como conteúdo curricular foi a ausência de necessidade de materiais específicos para a prática, ao contrário de outras modalidades de lutas. Os informantes apontam a falta de vivência e a formação deficitária nesse conteúdo como principais fatores da não utilização da capoeira na escola. Além disso, existe uma falta considerável de materiais didáticos sobre a utilização desses conteúdos em ambiente escolar.	ela contribui nos aspectos socioculturais e psicomotores. Além disso o fato de tal prática não necessitar de materiais específicos também se torna um fator facilitador para a inserção da Capoeira nas aulas de Educação Física. Entretanto, como dificuldade destacamos o fato dos professores não se sentirem devidamente preparados para transmitir tal conteúdo. Ainda que a maioria deles tenham tido contato com a Capoeira na graduação ou em academias, isso não seria o suficiente para que eles se sintam seguros em ministrar aulas com a prática da Capoeira. Acredita-se que a especialização e formação continuada seja o caminho para que os professores se sintam preparados para apresentar a Capoeira como um conteúdo curricular nas aulas de Educação Física.	melhorados para mudar esse quadro.
Rev. Bras. Ciênc. Esporte	2012/ MATOS , J. B; MENEZ ES, F. S.	B1	Capoeira para deficientes visuais: comparação do equilíbrio	Objetivo: Comparar o equilíbrio de deficientes visuais praticantes e não praticantes de capoeira. Método: 10 deficientes visuais (20 a 47 anos), escolhidos de forma não probabilística intencional, capoeiristas n=5 e não	Esse estudo vem trazer uma comparação entre o equilíbrio de deficientes visuais praticantes e não praticantes de Capoeira, sendo que esta auxilia no ajuste postural, esquema corporal, coordenação dinâmica, força e ritmicidade, e	- Trás a melhora do equilíbrio em deficientes visuais, ainda que não haja diferença

			entre praticantes e não praticantes de Capoeira.	capoeiristas n=5, submetidos à Escala de Equilíbrio de Berg – EEB e Escala Internacional de Eficácia de Quedas – FES-I. Resultados: A média dos valores da EEB foi de $55,4 \pm 1,34$ para os capoeiristas; $54 \pm 1,58$ para os não capoeiristas, quanto na FES-I foi de $27 \pm 7,64$ para os capoeiristas; $35 \pm 8,12$ para os não capoeiristas. Conclusão: Não houve diferença estatística significativa na comparação do equilíbrio entre os praticantes e não praticantes de capoeira, embora os capoeiristas tenham obtido melhor desempenho nos dois testes aplicados.	considerando que esses fatores influenciam na melhora do equilíbrio. Para avaliar o equilíbrio foi utilizada a Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), que busca quantificar a habilidade de equilíbrio funcional. Enquanto, para avaliar o medo de cair, foi utilizada a Escala Internacional de Eficácia de Quedas (FES-I). Analisando os resultados foi constatado que ambos, praticantes e não praticantes de Capoeira, têm basicamente os mesmos medos de quedas, relacionados à prática de AVD's, atividade físicas e sociais. Os resultados da EEB indicam que os não capoeiristas têm uma menor habilidade de equilíbrio em relação aos capoeiristas, e a FES-I indica que os não praticantes apresentam maior preocupação em realizar as AVD's e atividades físicas, ainda que não exista uma diferença estatística significativa em ambas avaliações.	estatística significativa entre deficientes e não deficientes visuais.
Revista Brasileira de Prescrição e	2012/ MORAE S, A. J. P. et al.	B4	As contribuições da prática sistemática	Objetivo: Verificar as contribuições da prática sistemática da capoeira no desenvolvimento psicomotor de meninos com 06 e 07 anos de idade. Método: Estudo transversal, com 20	Sendo a Capoeira uma prática corporal que envolve um amplo repertório motor, esse estudo buscou analisar as contribuições da prática da Capoeira no	- Trás o aumento de coordenação motora resultante da

Fisiologia do Exercício			ca da Capoeira no desenvolvimento psicomotor de meninos com 06 e 07 anos de idade do município de Caçador – SC.	(vinte) voluntários masculinos, idades entre 6 e 7 anos (dez praticantes de capoeira a pelo menos seis meses (grupo capoeira) e os outros dez não praticantes de capoeira (grupo controle)). Para mensurar o nível da coordenação corporal, foi utilizado o Teste KTK (Körperkoordination Test Für Kinder). Resultados: o grupo controle obteve nível Bom de coordenação. Já o grupo capoeira, alcançou o nível Alto, sendo superior em todos os critérios em relação ao grupo controle, diferenças confirmadas com teste t de student ($p < 0,05$). Conclusão: a hipótese foi confirmada, indicando que a prática sistemática da capoeira melhora o nível de coordenação corporal de seus praticantes.	desenvolvimento de meninos de 06 e 07 anos, para observar se a Capoeira realmente pode contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora nessa faixa etária. Através da análise do resultado do teste de Coordenação Corporal para Crianças – KTK, observou-se que os praticantes de Capoeira apresentaram melhor desempenho no equilíbrio na trave e no salto monopedal, assim como no salto lateral e na transferência de plataforma. Sendo assim, mostrou-se que a prática da Capoeira aliada as aulas de Educação Física convencionais, contribuem para um melhor desenvolvimento motor, uma vez que a Capoeira tem como característica desenvolver a agilidade e força, contribuindo assim para uma melhor execução de vários movimentos.	prática sistemática da Capoeira, por crianças de 6 e 7 anos.
Rev. Bras. Ciênc. Esporte	2012/ STOTZ, M. B. N; FALCÃO, J. L. C.	B1	Ritmo & rebeldia em jogo: só na luta da Capoeira se canta	Este estudo tem por objetivo investigar se existem e quais são as lutas e as artes marciais praticadas ao som de músicas, e apontar as semelhanças no campo das gestualidades entre estas práticas e a capoeira. Por meio de uma	O presente estudo busca investigar se existem outras lutas e artes marciais praticadas ao som de músicas e identificar se há semelhanças entre seus padrões gestuais. Para tal identificação, além de	- Trás outras manifestações corporais que tem aspectos semelhantes ao da

			e dança?	pesquisa bibliográfica e análises de imagens e vídeos, foram levantados elementos afins que apontam para a existência de traços semelhantes entre algumas manifestações combativas, especialmente as geradas na diáspora africana durante a escravidão, e a capoeira.	utilizar a pesquisa bibliográfica foi utilizado também a busca de vídeos na internet e reportagens televisivas, destacando sempre que nesses meios existem representações simbólicas, as quais foram tratadas com criticidade para analisar o material produzido sob influência contemporânea. Entre as lutas africanas foi encontrada algumas que apresentam aspectos musicais em sua composição, como a Laamb, Kadja, N'golo, Mrengé, Morengy e Moringue. Foi destacado algumas semelhanças entre essas práticas e a Capoeira, como a música tocada em batuques e instrumentos de percussão, movimentos circulares com as pernas, aús, rasteiras, combates em rodas, e o cântico semelhante ao "corrido" da Capoeira.	Capoeira.
Corpus et Scientia	2012/TE IXEIRA, F. F; OSBOR N, R.; SOUZA, E. G. R. S.	B5	A prática do ensino da Capoeira nas escolas: perfil e visão do	Esta pesquisa qualitativa teve como objetivo investigar o perfil dos profissionais que ensinam capoeira na escola e suas representações sobre o respectivo processo de ensino-aprendizagem. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se a entrevista	Sendo a Capoeira uma prática corporal à ser inserida no meio educacional, o presente estudo busca investigar o perfil dos profissionais que ensinam Capoeira em escolas públicas e privadas, sendo eles professores ou mestres de Capoeira.	- Trás a importância da Capoeira inserida na escola, as dificuldades que se encontram na

			capoeirista.	<p>semiestruturada, que permite ao entrevistador orientar e estimular as respostas do entrevistado, de forma a facilitar um livre fluxo de ideias. Participaram desse estudo oito professores e mestres de capoeira, que ministram aulas em escolas, tanto da rede pública quanto privada de ensino. Os resultados apontam que a capoeira é relevante nas suas vidas; a maioria não concluiu a educação básica, mas possui formação específica na área; utilizam estratégias variadas para facilitar o aprendizado dos discentes, buscando a transmissão de valores positivos; e não desenvolvem trabalho conjunto com os professores de educação física. Conclui-se que ainda existe o desafio de inserir a capoeira no ensino formal.</p>	<p>Na escola, a Capoeira pode contribuir para a formação de cidadãos críticos, desenvolvimento psicomotor, cultural e artístico. Foi utilizado o trabalho através de categorias, onde as respostas das entrevistas com os professores se encaixavam em cada uma delas de acordo com o conteúdo. Essas categorias foram: significado da Capoeira, formação dos professores, valores e estratégias metodológicas.</p> <p>Sobre o significado da Capoeira foi citado a multidimensionalidade da Capoeira, a Capoeira como inspiração para a vida e a Capoeira como meio de combater o preconceito.</p> <p>Quanto a formação dos professores, a maioria não possui ensino superior, e são formados apenas pelos grupos de Capoeira, além de não terem contato com os professores de Educação Física das escolas.</p> <p>Os valores destacados a serem passados aos alunos foram: respeito, verdade, autoconhecimento, hierarquia, valorização da educação e combate ao preconceito.</p>	<p>formação dos professores de Capoeira e a falta de um método padronizado para o ensino dessa prática no ambiente escolar.</p>
--	--	--	--------------	---	---	---

					Quando se trata das estratégias metodológicas observamos uma gama muito grande de possibilidades, como utilizar a experiência dos mais velhos para auxiliarem os mais novos, materiais audiovisuais, utilização de educativos e progressão. Isso tudo sendo passado como atividades extracurriculares, apesar do ensino da Capoeira estar presente nos PCNs, sendo ainda uma barreira a ser quebrada para a inserção da Capoeira no ensino formal.	
Pensar a Prática	2012/ CORREIO, L. P. M; BORTOLETO, M. A. C; PAOLIELLO, E.	B2	Competições de Capoeira: apontamentos preliminares sobre os jogos regionais realizados pela FECAESP e pela Abadá – Capoeira no estado de São Paulo.	Este trabalho aborda a faceta esportiva da capoeira, em particular os Jogos Competitivos de Capoeira, promovidos pela Federação de Capoeira do Estado de São Paulo e pela Associação Brasileira de Apoio e Desenvolvimento da ArteCapoeira, em âmbito regional. Esta análise iniciasse por meio de uma revisão da literatura e complementasse com um estudo de campo que incluiu entrevistas com os mestres dessas instituições e o registro em diário de campo de uma competição promovida por cada uma delas. Os resultados revelam as principais características da estrutura competitiva desses	O presente estudo busca fazer uma análise comparativa entre as diversas competições, em âmbito regional, organizadas pela Federação de Capoeira do Estado de São Paulo (FECAESP) e pela Abadá-Capoeira. A esportivização da Capoeira iniciou-se por volta de 1928 com a criação das primeiras regras para as lutas de Capoeira, mas ganhando maior destaque na década de 80 com a sua inserção nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), sendo este, modelo para outras competições até hoje. Com relação as competições organizadas pela FECAESP e pela	- Trás a diferença entre dois campeonatos de Capoeira e a maior preocupação de cada um deles.

				<p>campeonatos, bem como algumas diferenças no que tange à divulgação dos resultados, organização das categorias e chaves e premiação, entre outros aspectos.</p>	<p>Abadá-Capoeira notamos algumas diferenças, no âmbito de princípios e objetivos, tempo de competição, indivíduos que podem participar, categorias, ritmos, procedimentos, juízes, critérios de avaliação e premiação.</p> <p>As competições organizadas pela FECAESP possui um perfil de individualidades, onde um busca ser mais combativo que o outro, além de possuir maior burocracia e ser avaliado o no jogo de Capoeira regional e angola, sendo considerado para pontuação a técnica, tradição, volume de jogo, harmonia, combatividade e superioridade.</p> <p>Enquanto nas competições da Abadá-Capoeira nota-se uma maior preocupação com a formação dos participantes, onde um necessita do outro para se sair bem no jogo. São avaliados jogos de São Bento Grande e Benguela, além de angola e lúna, dependendo da corda do participante, sendo considerado para pontuação a técnica, característica do jogo, objetividade e ritmo.</p>	
Rev. Bras. Ciênc.	2012/ ALMEID	B1	A reflexivid	A identidade é contingente e relacional. É definida sempre em	Esse estudo traz uma reflexão sobre os discursos formadores da	- Trás uma visão sobre a

Esporte	A, J. A. A.; TAVARES, O.; SOARES, A. J. G.		ade nos discursos identitários da Capoeira.	comparação com um “outro” através de marcações simbólicas e sociais. Partindo dessa premissa, este estudo busca demonstrar que as narrativas identitárias da Capoeira atual se estruturam por “processos reflexivos”. Utilizando métodos etnográficos, os discursos identitários de um grupo de capoeira foram comparados aos discursos acadêmicos sobre essa prática. Concluímos que as narrativas identitárias da Capoeira se estruturam por meio de uma reflexividade incompleta que transparece o processo de modernização da sociedade e, conseqüentemente, de ressurgimento do nacional.	identidade da Capoeira, sendo eles o discurso acadêmico e o vivenciado na prática pelo grupo Humaitá. Sendo o mestre do grupo um professor universitário, ele acaba sendo um mediador entre o campo prático e acadêmico da Capoeira. Observa—se pontos comuns e divergentes entre os discursos. Em comum, ambos trazem os fundamentos pedagógicos da Capoeira onde se é proporcionada a compreensão crítica do aluno sobre a mesma, sendo esta um patrimônio sociocultural. Por outro lado, há uma divergência, onde, o mestre cita que os capoeiristas muitas vezes não possuem a “lealdade”, que seria um projeto de sociedade justa e igualitária, enquanto na academia o praticante é visto como um sujeito compromissado socialmente. Apesar de existir algumas diferenças entre os discursos, nota-se que tanto a academia quanto os praticantes valorizam os traços culturais e tradição que estão inseridos na Capoeira, apesar da mesma ainda estar se desenvolvendo na	relação da Capoeiras nos grupos e no meio acadêmico.
---------	--	--	---	--	--	--

					contemporaneidade.	
Movimento	2013/ ALVEZ, F. S.	A2	O encontro com a Capoeira no tempo da vadiação.	O artigo é parte de uma tese de doutorado que investigou às práticas de constituição/invenção do capoeirista. Acompanhamos grupos de capoeira Angola e Regional em São Paulo, Piracicaba, Botucatu e Jaú. O princípio da cartografia (DELEUZE; GUATTARI, 1995a) mobilizou a investigação, permitindo a constituição dos diários e entrevistas, como movimentos produzidos entre pesquisador e sujeitos. A escritura da pesquisa serviu-se das relações e singularidades descobertas nestes movimentos para forjar o exercício analítico, compreendendo-o como multiplicidade. Observamos que em meio ao tempo da vadiação, a capoeira surge como movimento a partir do cultivo da ginga. Deste cultivo decorre o exercício do treino na capoeira Regional e o exercício da convivência na capoeira Angola. Tais práticas de cultivo, embora distintas, exigem certa disposição ao imprevisível, sem o qual não se instala a experiência do brincar - a vadiação - tampouco o desejo do capoeirista de tomar a capoeira como prática de sua existência.	O presente artigo busca discutir sobre as práticas dos capoeiristas no momento da vadiação, sendo pelo treino na Capoeira regional ou pela convivência na Capoeira Angola, ambos estimulados pela ginga. A ginga é tratada como fundamental e primeiro passo para a prática da Capoeira, sendo que a partir dela é possível interagir com o adversário, através dos ataques ou defesas. Esse movimento de gingar está presente tanto na Capoeira regional, quanto na Capoeira Angola, com suas diferenças e particularidades. Na Capoeira regional o foco acaba sendo na preparação física e refinamento das habilidades para maior rendimento. Enquanto na Capoeira Angola o imprevisível está mais presente, e como o autor diz, o praticante precisa “se virar” para não ser atingido dentro da roda. Embora a repetição seja fundamental para o aprendizado da Capoeira, sendo que através dele se aprende os movimentos e proporciona ao seu corpo situações de jogo, muitas vezes essa	- Trás como se dão as práticas dos capoeiristas na Capoeira Regional e Angola, de determinados grupos.

					<p>movimentação repetida dará espaço para o improviso e capacidade de reação em determinadas situações na roda.</p> <p>Ainda que hajam diferenças entre a Capoeira Regional e Angola, ambas trazem em si o exercício da vadiação, através da ginga, e mantendo as tradições. O praticante em contato com o mestre e o grupo passa a atravessar os desafios e se preparar fisicamente e tecnicamente sendo envolvido pela Capoeira.</p>	
Conexões	2013/ ALVEZ, F. S.	B4	A aprendiza gem da Capoeira no jogo da imprevisi bilidade.	<p>Este artigo é parte de uma tese de doutorado que traz uma discussão sobre as aprendizagens forjadas em meio ao jogo da capoeira. Para tanto, a pesquisa esteve atenta à imprevisibilidade dos diálogos corporais. A vivência junto a grupos de capoeira Angola e Regional em São Paulo, Piracicaba, Botucatu e Jaú permitiu a constituição de diários e entrevistas, como movimentos constituídos entre pesquisador e sujeitos. A escritura da pesquisa serviu-se das relações e singularidades descobertas nestes movimentos para forjar o exercício analítico, compreendendo-o como multiplicidade. Observamos que na prática da capoeira se desdobra o</p>	<p>Sendo a roda de Capoeira um espaço para se reinventar enquanto corpo em movimento, o presente artigo busca discutir a aprendizagem desse corpo durante o jogo e como ele se relaciona com o outro, em um meio de imprevisibilidade e malícia.</p> <p>Sendo o jogo praticado em uma roda, muitas vezes, os movimentos seguem o mesmo percurso circular onde o ataque e a defesa não buscam se anular e sim, uma trajetória contínua entre defender já buscando atacar e vice-versa. É nesse momento que a imprevisibilidade faz toda a diferença, onde um capoeirista busca surpreender o outro,</p>	<p>- Trás a forma como o corpo se relaciona dentro da roda de Capoeira, e seu processo de aprendizagem, segundo determinados grupos.</p>

				<p>jogo da malícia e da dissimulação como campo de envolvimento no qual as habilidades treinadas e automatizadas se deslocam e se transvestem no curso das resoluções em ato. Tal deslocamento só se instala quando os capoeiristas se deixam afetar pela imprevisibilidade dos acontecimentos, mantendo-se receptivo às intensidades e dramatizações forjadas em meio ao diálogo corporal.</p>	<p>enquanto ele continua no seu ciclo espiral de movimentos. Dentro desse jogo nem sempre um está aberto às novas interações que tendem a nascer com a malícia, muitas vezes por medo de se expor e do que está por vir, com isso limitando o jogo aos movimentos automatizados aprendidos no treino. Inclusa na roda também a dissimulação aparece como um meio de provocar e persuadir o oponente, buscando desestabilizá-lo para que você possa apresentar seu jogo. Na Capoeira angola isso se dá através das encenações, como se fazer de cansado, ou “acusar” um golpe recebido, enquanto na Capoeira regional a dissimulação se dá através das acrobacias. Para que todo esse processo imprevisível ocorra os capoeiristas contam com a criatividade, preparo e malícia expressos através do corpo em movimento, na ginga, esquivas, golpes e encenações.</p>	
Inter-Ação	2014/ REAL, M. P. C.	B1	As musicalidades das rodas de Capoeira:	Neste texto, discutem-se os papéis das musicalidades da capoeira. Recorre-se à noção de campo na análise da contradição entre o potencial educativo intercultural das	Sendo a musicalidade um fator intimamente ligado a Capoeira, nesse artigo busca-se tematizar os papéis dessas músicas na dimensão educativa. São	- Trás a contribuição da musicalidade e suas

			<p>investigação de um campo de saber/poder(?)</p>	<p>musicalidades na/da capoeira e a possibilidade de constituírem-se em objetos de disputas entre seus agentes. Destaca-se como fio condutor do enredo argumentativo a ideia de rodas de capoeira, como alegoria para o método expositivo. Tomam-se como dados aspectos das histórias de mestres de capoeira que viveram em Salvador, BA, entre 1890 e 1994; e entrevistas realizadas durante três meses de trabalho de campo, nesta cidade. O trabalho resultou em contribuições concernentes à investigação de processos de ensino-aprendizagem das musicalidades e à constituição de saberes de educadores em espaços não formais, entendidos como campos de saber e de poder.</p>	<p>consideradas duas situações distintas; uma sendo as estratégias de ensino que desenvolvem as visões e significados dessas músicas, e outra sendo a possibilidade das músicas serem objeto de prestígio e disputa por posições de destaque dentro do universo da Capoeira. Diante das diferenciações musicais entre a Capoeira Regional e Angola, é citado que Mestre Bimba retirou o atabaque da Capoeira Regional e estabeleceu toques de berimbau estabelecendo uma hierarquia entre alunos formados e não formados. Ao mestre Canjiquinha foi atribuída a introdução de práticas culturais como samba de roda, maculelê e puxada de rede, na Capoeira. Mestre Pastinha é reconhecido pela difusão da Capoeira Angola, na qual ele dizia que a musica não era indispensável mas ainda assim ditava o ritmo do jogo. E por fim, Mestre Valdemar ficou conhecido pela forma diferente de se tratar o berimbau, desde o tipo de arame usado na confecção até a pintura. A música dentro da Capoeira possui várias dimensões, sendo elas ligadas ao ritmo do jogo, à narrativa</p>	<p>dimensões para a Capoeira Regional e Angola.</p>
--	--	--	---	---	---	---

					<p>e passagens históricas, tem um papel na comunicação dar um sentido de grupo para a roda, além de mostrar que a Capoeira vai além da movimentação corporal.</p> <p>Apesar da musicalidade estar ligada ao aprendizado e conjunto dos praticantes da Capoeira, ela também, muitas vezes, é vista como uma forma de poder e manter a hierarquia dentro de um determinado grupo.</p>	
Revista da ALESDE	2014/ FIGUEROA, K. M.; SILVA, M. M.	B4	Impressões femininas sobre a presença da mulher na Capoeira.	<p>O presente artigo tem por objetivo levantar subsídios para pautar, discutir e interpretar os problemas que ainda existem no que se refere à participação feminina no universo capoeirístico, bem como identificar qual é o lugar que a mulher ocupa atualmente nesta modalidade. O estudo se fundamentou nas pesquisas quantitativa e qualitativa, utilizando a análise de documentos e um questionário semiaberto dirigido às protagonistas dessa história – capoeiristas que avaliam e expõem fragmentos de suas vivências em todos os âmbitos da Capoeira. A título de conclusão o artigo aponta que ainda existem muitas barreiras e limitações para a participação feminina na Capoeira e que muitas</p>	<p>O preconceito contra as mulheres está presente na sociedade e precisa ser discutido, sendo assim, o artigo busca discutir os problemas que as mulheres enfrentam dentro do ambiente capoeirístico. São relatados vários momentos da história em que a mulher está inserida na Capoeira de alguma forma, desde as escravas guerreiras dos quilombos no século XVII, até as mulheres que se disfarçavam de homens para frequentarem as rodas de Capoeira no século XX. Isso se estende ainda às canções onde a mulher é vista como causadora de problemas, e o homem como dominador, exceto quando a mulher cantada é uma mãe, avó ou Nossa Senhora.</p>	- Trás as dificuldades que as mulheres enfrentam dentro da Capoeira.

				<p>delas são construídas pelas próprias mulheres, que se discriminam e subestimam pela falta de apoio ou motivação dos seus mestres, locais de trabalho e da sociedade de forma geral ou porque pensam que não devem praticar e aprender uma arte marcial ou autodefesa, achando que isso poderia as tornar menos femininas.</p>	<p>Entre os motivos que levaram as mulheres a praticarem Capoeira foram citados a liberdade para criar, por envolver música; para aliviar o stress, por ser divertida, pela beleza e plasticidade, entre outras.</p> <p>Ainda sobre as questões feitas às entrevistadas a minoria ouviu falar ou conhece alguma mulher que tenha uma graduação avançada dentro da Capoeira, como mestra ou contramestra.</p> <p>Também é mostrado alguns fatores que levam as mulheres a desistirem da prática, como a falta de tempo, por terem que cuidar da casa e dos filhos, por não conseguir evoluir, falta de motivação, e outras.</p> <p>Assim como em vários esportes, na Capoeira as mulheres ainda buscam um lugar de destaque, onde sejam valorizadas pelos seus esforços e qualidades assim como os homens, e reconhecidas também como parte importante da história da Capoeira.</p>	
Licere	2014/ CONCE IÇÃO, C. S. R.; PALHA RES, L.	B2	Refletindo sobre projetos esportivos sociais e a sua influência	Este texto tem por objetivo apresentar e discutir os projetos esportivos sociais e a sua influência na vida de crianças e jovens. O estudo se deu através de revisão bibliográfica em que se destacasse a	O presente estudo busca apontar e discutir os projetos sociais ligados à Capoeira, e seus efeitos nas vidas de crianças e jovens. Dentro dos projetos sociais são notadas as práticas de esportes,	- Trás a contribuição da Capoeira e sua importância dentro de

	R.		Capoeira.	<p>relação dos projetos esportivos sociais e a vida de participantes desses projetos, tendo como referencial teórico a abordagem histórico-cultural de Vigotski. Como forma de exemplificação, foi usada a capoeira, identificando elementos como conceito histórico, implantação em projetos sociais e seus efeitos. Os projetos esportivos sociais vem ganhando destaque nos últimos anos e constitui uma nova forma de educação legítima no Brasil.</p>	<p>danças, jogos, brincadeiras, ginásticas, e outras práticas corporais que auxiliam no desenvolvimento cultural e psicomotor do indivíduo, como a Capoeira.</p> <p>Dentro de tal prática o iniciante, em um primeiro momento, observa o grupo em que está se inserindo, seus gestos, linguagem, rituais, códigos e afins. Posteriormente, ele passa a se apropriar desses fatores, para ser aceito como parte do grupo. Por fim, tudo aquilo que foi adquirido passa a ter um significado pessoal, e então esse praticante, ainda que único, passa a ser constituído pelas ações do grupo no qual ele agora faz parte.</p> <p>Sendo os projetos esportivos sociais uma ferramenta para minimizar os problemas sociais e proporcionar mudanças na vida de seus participantes, tem como aliado os profissionais de Educação Física, que se tratando de esportes, lazer e práticas corporais, são os responsáveis por desenvolverem tais atividades.</p> <p>Tendo a Capoeira seu viés educacional, com finalidades reflexivas e críticas, inseridas no</p>	projetos esportivos sociais.
--	----	--	-----------	--	--	------------------------------

					meio cultural e artístico, e responsável pelo desenvolvimento psicomotor, ela passa a ser um conteúdo de grande importância na vida social de crianças e jovens. Sendo assim, a Capoeira torna-se um meio para a formação intelectual e social dos indivíduos envolvidos nos projetos.	
Movimento	2014/CORRÊA, I. M. et al.	A2	Capoeira: a memória social construída por meio do corpo.	O objetivo desta pesquisa foi compreender, por meio de uma análise de elementos da história da capoeira, alguns mecanismos de busca por legitimação no seu universo, bem como suas diferentes formas de organização e manifestação preservadas na memória e cultura brasileira. Utilizamos a memória social como instrumento analítico reflexivo, para compreender melhor os processos de formação das identidades em uma nação. O texto traz as diferentes memórias construtoras das vertentes da capoeira brasileira em diálogo com seu recente registro como patrimônio imaterial da cultura brasileira.	Tendo a Capoeira seu lugar na cultura brasileira e sendo difundida em vários países pelo mundo, além de trazer em si aspectos históricos e respeito à aqueles que a originaram, o presente artigo busca compreender alguns mecanismos em busca de sua legitimação, e as diferentes formas de organização e manifestação preservadas na memória cultural brasileira. Em seu início, a Capoeira era vista como uma “doença moral” por ser praticada por negros escravos libertos, e ainda nesse período passou a ter contato com outras culturas, quando pessoas de outras etnias e nacionalidades passaram a ter interesse na prática. Já no século XX, a Capoeira foi colocada à prova em combates contra outras lutas estrangeiras, e diante do seu sucesso começa a nascer um	- Trás a pluralidade da Capoeira e seus aspectos históricos que são parte da cultura brasileira.

					<p>sentimento de nacionalismo e ascensão da Capoeira.</p> <p>Mestre Bimba foi o responsável pela esportivização, descriminalização, e inserção da Capoeira nos âmbitos educacionais.</p> <p>Se tratando de uma prática pluralizada, muitas vezes não há um consenso sobre a identidade da Capoeira, e assim cada grupo busca mostrar a legitimidade de suas práticas através de traços históricos que funcionam como referência para justificar seus pensamentos.</p> <p>Em contrapartida a essa Capoeira metódica e esportiva, encontramos a Capoeira Angola, de Mestre Pastinha, que além dos aspectos da luta trás em si também os aspectos artísticos e culturais na sua identificação.</p> <p>Ainda dentro dessa pluralidade, a Capoeira apresenta iniciativas olímpicas, esportivas e federadas, e além da Capoeira Regional e Angola temos também a Contemporânea e a Capoeira pela Capoeira, como manifestação cultural, sem intuítos e estratégias.</p> <p>Através da Capoeira podemos ter uma ideia da memória histórica,</p>	
--	--	--	--	--	---	--

					cultural e corporal na formação nacional brasileira, que ainda busca uma ascensão, levando em conta que a Capoeira é tida como patrimônio cultural brasileiro.	
Revista Brasileira de Medicina do Esporte	2014/ PETRY, D. M.; NERY, S.; GONÇALVES, C. J. S.	A2	Avaliação neuropsicológica de idosos praticantes de Capoeira.	Introdução: Este estudo procura contribuir com uma relação pouco explorada no meio acadêmico: capoeira, cognição e envelhecimento. Relacionando estudos sobre funções executivas e a capoeira, busca-se investigar a interligação desta arte e as funções executivas. Estas se referem a desempenhos de comportamentos complexos (memória de trabalho, flexibilidade mental, tomada de decisão) e a memória léxico-semântica. Objetivo: Comparar o desempenho de funções executivas em idosos praticantes de capoeira e idosos não praticantes de exercício físico. Método: Estudo transversal que coletou as informações de cada participante apenas uma vez. Serão comparados dois grupos: 1) grupo de idosos praticantes de capoeira e 2) idosos que não fazem exercício físico. Para seleção e caracterização dos grupos utilizaram-se: questionário sociodemográfico, aspectos gerais de saúde e escala de hábitos de leitura	Sendo o exercício físico um dos fatores importantes para a manutenção da saúde mental, esse estudo busca evidências de que a Capoeira pode ser um caminho para essa manutenção neuropsicológica de indivíduos ativos fisicamente. A Capoeira foi escolhida por se tratar de uma prática corporal complexa, onde os indivíduos precisam tomar decisões em relação ao ambiente e adversário dentro do jogo, sendo assim obtendo uma maior ativação cerebral e contribuindo para a execução das atividades diárias de forma independente. Foram utilizados o questionário sócio demográfico, aspectos gerais de saúde e escala de leitura escrita, mini-exame de estado mental, escala de depressão de Yesavage, tarefas de fluência verbal e testes de trilha. Observou-se que a prática da Capoeira pode ser benéfica para a	- Trás a contribuição da Capoeira para a manutenção cognitiva de idosos.

			<p>e escrita, mini-exame de estado mental (MEEM) e escala de depressão de Yesavage (GDS-30). Para avaliar o desempenho das funções executivas foi utilizado o teste de trilhas e as tarefas de fluência verbal. Para análise estatística dos dados será utilizado o teste de Shapiro-Wilk para normalização dos dados. O teste de t de Student e o Teste U de Mann Whitney serão usados para comparar duas médias de amostras independentes. Utilizou-se a improvisação, a ação, a tomada de decisão, o equilíbrio e as noções de espaço, tempo, ritmo, música, e a compreensão do jogo da capoeira como intervenção devido à possível utilização dos processos executivos nessa arte. Resultados: Verificou-se que não houve diferença significativa nos testes realizados. Porém houve superioridade nos testes de fluência verbal e testes de trilha A e B, sendo maior em B no grupo de capoeira do que no grupo controle. Conclusão: A prática de capoeira tem uma tendência em contribuir para a melhora das funções executivas, embora os mecanismos desse benefício não estejam claros.</p>	<p>manutenção do estado cognitivo em idosos, uma vez que as médias do grupo praticante de Capoeira foram maiores em relação ao grupo controle nos testes neuropsicológicos.</p>	
--	--	--	---	---	--

5. Discussão

A análise dos Artigos pesquisados neste trabalho revela que 7 deles trazem aspectos da Capoeira ligados à educação formal, sendo inserida na escola ou universidade, nas aulas de Educação Física, mostram as dificuldades de formação dos professores e os processos de ensino-aprendizagem, enquanto 6 trazem aspectos relacionados aos grupos de Capoeira, suas atividades, campeonatos e vivência em roda. Um dos artigos trás a dificuldade que as mulheres encontram dentro desse ambiente; 1 aponta os benefícios da Capoeira para os idosos, enquanto 4 artigos apontam os aspectos socioculturais e históricos envolvidos com essa prática corporal, e por fim 1 artigo é relacionado ao benefício da prática da Capoeira para deficientes visuais. Desta forma a análise indica que a maioria dos artigos estão voltados para a Capoeira e a educação, a preocupação de inseri-la, ou mostrando suas possibilidades na educação tanto no ensino básico e médio como no ensino universitário, tais artigos trazem a dificuldade e a limitação da formação de professores para atuarem com a Capoeira na educação.

A Capoeira passou por algumas dificuldades até chegar à universidade, principalmente pelo fato de ser uma atividade praticada por escravos inicialmente, o que gerava um preconceito sobre como ela seria vista estando dentro do meio acadêmico. Hoje, as publicações à cerca desse tema vêm crescendo, e buscando em sua maioria estudar e pontuar os benefícios da Capoeira como ferramenta educacional, na formação do indivíduo e no desenvolvimento motor.

Diante dos estudos analisados observa-se que há uma série de benefícios na prática corporal da Capoeira que abrange e contribui para diversos aspectos, como o pedagógico, filosófico, cultural, social, educacional, lúdico, histórico, corporal e artístico. Em contrapartida, encontram-se alguns obstáculos para a inserção da Capoeira dentro das escolas e universidades, devidas principalmente à dificuldade de determinar um padrão de ensino-aprendizagem e principalmente da formação qualificada de professores para trabalhar com o tema.

Embora os estudos apontem diversos benefícios de tal prática tanto no meio esportivo quanto nas academias e nas escolas, na maioria das vezes acaba ficando apenas na teoria, devido à falta de investimento, padrão de ensino, formação de professores e preconceito. Enquanto isso, salvo algumas exceções, encontramos a

Capoeira nas aulas de Educação Física, em projetos sociais e grupos municipais e regionais.

6. Conclusão

A partir desse estudo, observamos que a maioria das publicações em periódicos científicos dos últimos anos, relacionados à Capoeira, trazem reflexões à cerca dessa prática corporal no âmbito escolar e educacional.

Inserida nas aulas de Educação Física, a Capoeira pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades motoras, equilíbrio, flexibilidade, criatividade, cognição e aspectos socioculturais do indivíduo, além de estimular a liberdade de expressão, reflexão, criticidade, respeito, afetividade, coragem, autoconfiança, e autoestima. Aspectos estes que contribuem para a manutenção da saúde e formação do aluno enquanto cidadão.

Em contrapartida, encontramos algumas dificuldades para que a Capoeira chegue até as escolas, onde, como foi observado, teria um papel muito importante na formação psicomotora e social do aluno. Tais dificuldades como, a falta de determinar um padrão de ensino-aprendizagem da Capoeira e a formação do profissional capacitado para trabalhar com tal tema, seriam superadas através da Capoeira inserida nos currículos obrigatórios das universidades, onde pode ser transmitido o conhecimento necessário para que o professor/profissional de Educação Física possa aplicar de forma efetiva os conhecimentos à cerca da Capoeira para o melhor desenvolvimento de seus alunos.

7. Referências

ALMEIDA, Juliana Azevedo de; TAVARES, Otávio; SOARES, Antonio Jorge Goncalves. A reflexividade nos discursos identitários da Capoeira. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 2, p.375-390, jun. 2012. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892012000200009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 abr. 2015.

ALVES, Flávio Soares. A aprendizagem da capoeira no jogo da imprevisibilidade. **Conexões**, São Paulo, v. 11, n. 1, p.101-123, Não é um mês valido! 2013. Disponível em: <<http://conexoes.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/view/869/474>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

ALVES, Flávio Soares. O encontro com a capoeira no tempo da vadiação. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 02, p.277-300, jun. 2013. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/30542/25264>>. Acesso em: 25 abr. 2015.

CAMPOS, Helio. **Capoeira na Universidade: uma trajetória de resistência**. Salvador: Editora da Ufba, 2001. 184 p.

CONCEIÇÃO, Carlos Sérgio Rabelo da; PALHARES, Leandro Ribeiro. Refletindo sobre projetos esportivos sociais e a Capoeira. **Licere**, Belo Horizonte, v. 17, n. 04, p.237-256, dez. 2014. Disponível em: <<https://seer.lcc.ufmg.br/index.php/licere/article/view/806/654>>. Acesso em: 28 abr. 2015.

CRESSONI, Franz Eric de Goes. **Capoeira contemporânea: compreensões decorrentes de mestres autodeclarados**. 2013. 134 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Rio Claro, 2013.

CUNHA, Igor Márcio Corrêa Fernandes da et al. Capoeira: a memória social construída por meio do corpo. **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p.735-755, jun. 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/42052/28924>>. Acesso em: 29 jan. 2016.

CUNHA, Igor Márcio Corrêa Fernandes da et al. Capoeira: a memória social construída por meio do corpo. **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p.735-755, Não é um mês valido! 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/42052/28924>>. Acesso em: 29 jan. 2016.

FIGUERÔA, Katiuscia Mello; SILVA, Marcelo Moraes e. Impressões femininas sobre a presença da mulher na Capoeira. **Revista da Alesde**, Curitiba, v. 4, n. 2, p.16-31, set. 2014.

Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/alesde/article/view/37220/25579>>. Acesso em: 29 jan. 2016.

MATOS, Janaína Barbosa; MENEZES, Fábio Sprada de. Capoeira para deficientes visuais: comparação do equilíbrio entre praticantes e não praticantes de Capoeira. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 1, p.81-93, mar. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v34n1/v34n1a07.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2016.

MELO, Vinícius Thiago Thiago. A Capoeira na escola e na Educação Física. **Motrivivência**, Belo Horizonte, n. 37, p.190-199, dez. 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2011v23n37p190/21764>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

MORAES, Alan de Jesus Pires de et al. As contribuições da prática sistemática da Capoeira no desenvolvimento psicomotor de meninos com 06 e 07 anos de idade do município de Caçador - SC. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v. 6, n. 34, p.388-393, ago. 2012. Disponível em: <<http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/viewFile/432/423>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

MOURA, Diego Luz; BARBOZA, Liliane de Brito; ANTUNES, Marcelo Moreira. Entrando na roda: uma análise das dificuldades e facilidades da inserção da Capoeira em escolas da Rocinha. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, [s. L.], v. 11, n. 1, p.71-81, 2012. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/2640/3465>>. Acesso em: 25 abr. 2015.

MWEWA, Christian Muleka. Inconformação, conformação e formação do corpo no jogo da capoeira: pistas para pensar o processo educativo. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p.215-232, set. 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/16915/14380>>. Acesso em: 28 abr. 2015.

PASQUA, Livia de Paula Machado; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; PAOLIELLO, Elizabeth. Competições da Capoeira: apontamentos preliminares sobre os jogos regionais realizados pela FECAESP e pela Abadá – Capoeira no estado de São Paulo. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 15, n. 2, p.364-379, 15 jun. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v15i2.13351>>. Acesso em: 29 jan. 2016.

PETRY, Diogo Miranda; NERY, Sheila; GONÇALVES, Clézio José dos Santos. Avaliação neuropsicológica de idosos praticantes de capoeira. **Rev. Bras. Med. Esporte**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p.51-54, fev. 2014. Disponível em:

<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/118085/000936686.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 28 abr. 2015.

REAL, Márcio Penna Corte. As musicalidades das rodas de capoeira: investigação de um campo de saber/poder(?). **Inter-ação**, Goiânia, v. 39, n. 1, p.87-111, abr. 2014. Disponível em:

<[https://www.revistas.ufg.br/index.php?journal=interacao&page=article&op=view&path;\[\]=29513&path;\[\]=16372](https://www.revistas.ufg.br/index.php?journal=interacao&page=article&op=view&path;[]=29513&path;[]=16372)>. Acesso em: 20 fev. 2016.

REGO, Waldeloir. **Capoeira Angola, ensino sócio etnográfico**. Salvador: Editora Itapoan, 1968. 395 p.

SILVA, Lucas Contador Dourado da; FERREIRA, Alexandre Donizete. Capoeira Dialogia: o corpo e o jogo de significados. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 3, p.665-681, set. 2012. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892012000300010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 abr. 2015.

SILVA, Paula Cristina da Costa. Capoeira nas aulas de Educação Física: alguns apontamentos sobre processos de ensino-aprendizado de professores. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 4, p.889-903, dez. 2011. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v33n4/a07v33n4.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

SIMIM, Mário Antônio de Moura; NOCE, Franco. Análise do perfil de liderança percebido por praticantes de capoeira. **Motricidade**, v. 8, n. 2, p.956-963, set. 2011. Disponível em:

<[http://www.cppa.com.br/attachments/File/Artigos/2012-Motricidade_lideranca_capoeira_\(1\)_TOCO.pdf](http://www.cppa.com.br/attachments/File/Artigos/2012-Motricidade_lideranca_capoeira_(1)_TOCO.pdf)>. Acesso em: 20 abr. 2015.

STOTZ, Marcelo Backes Navarro; FALCÃO, José Luiz Cirqueira. Ritmo & rebeldia em jogo: só na luta da Capoeira se canta e dança?. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 01, p.95-110, mar. 2012. Disponível em:

<<http://oldarchive.rbceonline.org.br/index.php/RBCE/article/view/893/724>>. Acesso em: 29 jan. 2016.

TEIXEIRA, Francisco Fonseca; OSBORNE, Renata; SOUZA, Eliane Glória Reis da Silva. A prática do ensino da Capoeira nas escolas: perfil e visão do capoeirista. **Corpus Et Scientia**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p.1-15, out. 2012. Disponível em:

<<http://apl.unisuam.edu.br/revistas/index.php/corpusetscientia/article/view/22/19>>. Acesso em: 16 fev. 2016.